10 NOVEMBRO 1928

Careta

NUMERO 1064 ANNO XXI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 RÉIS

VÁ... SE LIMPAR !

O BRASILEIRO. — Ora deixe disso, seu Gustavo quinto, quem precisa de creolina são os seus portos immundos cheios de bacalháo pôdre e ratos empestados...

— Como faziam soffrer a probresinha as suas 'pontadas' nevralgicas!

Um dia, porém, elle a convenceu de que devia experimentar a CAFIASPIRINA, e o effeito foi assombroso.

Em poucos minutos cessou a dôr, sem que o seu delicado organismo soffresse consequencias desagradaveis de especie alguma.

Eis porque o unico remedio que inspira aos dois absoluta fé e inteira confiança, é a nobre e excellente

CAFIASPIRINA

Dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas e cólicas menstruaes; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.

Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

Licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica sob o N. 200 em 15-10-1916.

SOBRE A VONTADE

A vontade é uma illusão causada pela ignorancia em que estamos das causas que nos obrigam a querer. O que quer em nós não somos nós, são myriades de cellulas duma actividade prodigiosa, que não conhecemos, que não nos conhecem, que se ignoram umas as outras e que, entretanto, nos constituem. Ellas produzem, por sua agitação, innumeras correntes que chamamos nossas paixões, pensamentos, soffrimentos, desejos, temores e vontade. Julgamo-nos senhores de nós e apenas uma gotta de alcool excita, para entorpecer, em seguida, esses elementos, pelos quaes sentimos e queremos.

ANATOLE FRANCE

* * * Todos estão, convencidos que «parricida» é o que mata o pae e que a palavra vem de outra egual, latina, que tinha essa accepção.

Os romanistas demonstram que «parricida» vem de de «parrici datas», ou «parrici das», «dado ao sacco», porque os que commettiam um sacrilegio, matavam algum homem livre ou algum parente (pae ou não) eram condemnados á ser postos em um sacco, juntamente com um cão, um gallo, uma cobra e um macaco e atirados ao rio Tibre. Textos antigos, abundantes, provam isso.

Por que mettiam os homens em taes condições em um sacco e os atiravam ao rio? Porque os achavam indignos de tocar a terra, que, assim, até depois que estavam mortos, os repeliam.

LENDA DA ARANHA

Arachné era uma joven lydia, filha de um tintureiro de Colophon. Ousou desafiar Minerva, e excedeu-a na arte de tapeçaria. A deusa, irritada, fez em pedaços o trabalho de sua rival, o qual representava os amores dos deuses, e feriu-a com sua lançadeira.

Arachné, desesperada, enforcou-se e foi metamorphoseada em aranha.

* * * Nas ilhas das costas portuguezas da Africa ha muitos depositos de guano, assim como no continente existe uma especie dessa substancia produzida por morcegos em numerosas cavernas ou excavações antigas (restos de explorações mineraes dos romanos).

Algumas destas cavernas já se limparam e houve tal que deu algumas centenas de toneladas de guano, que serviram para fertilizar grandes extensões de terra.

* * * Os "anomaluros" são mammiferos roedores comprehendendo os esquilos da Africa, ao S. do Sahara, providos de uma pregada pelle sobre os lados do corpo, como os esquilos voadores. Além disso, têm, por cima da cauda, uma serie de escamas que lhes permitte formarem arco nos troncos das arvores. Graças aos seus pára-quedas, os anomaluros podem voar obliquamente, de cima para baixo, de um para outro ramo.

* * * «Rival» é o que mora á beira do rio. Dizem os escriptores que, como os que moravam á beira dos rios tinham frequentemente questões de limites, porque a legislação sobre os cursos de agua era muito embaraçada, a palavra «rival» acabou por significar o «inimigo».

* * * No centro do Estado do Espirito Santo encontra-se uma arvore, chamada «Lastroso» ou «Unha de gato». Quando esta arvore está florida, é difficil encontrar-se uma outra mais bella. O viajante sente-se attrahido a apanhar algumas flores. Mas pelos espinhos que naquella arvore encontram, bem merecem o qualificativo de «Unha de gato».

* * * A primeira machina a vapor que gyrou accionando um volante foi devida ao genio do inglez James Watt, nascido na Escossia em 1736 e morto em 1819.

Antes delle, o francez Denys Papin havia descoberto a força expansiva do vapor; e Newcomen a tinha applicado para realizar o movimento alternativo necessario a accionar os pistons das bombas, para a exploração das minas.

* * * Os alphabetos das diversas linguas contém o seguinte numero de letras: portuguez, 25; inglez, 26; francez, 23; italiano, 20; hespanhol, 27; allemão, 26; russo, 31; latim, 22; arabe, 28; persa, 32; turco, 33; chinez, 214; esperanto, 28.

DEFINIÇÕES INTERESSANTES

«Divida» — Uma cousa que quanto mais se contrae mais se estende.

«Homem» — Bipede com idéas esquisitas a que chama principios Brinquedo das solteiras e propriedade das casadas.

«Desculpa» — Preparação do terreno para uma nova offensiva.

«Tortura» — formosa sereia que nos desvanece e conduz até a margem do pricipicio, para nos fazer parecer nelle.

«Experiencia» — O que se recebe em troca do tempo perdido.

«Eu» — Uma pessoa da qual todos nós estamos enamorados.

PENSAMENTO

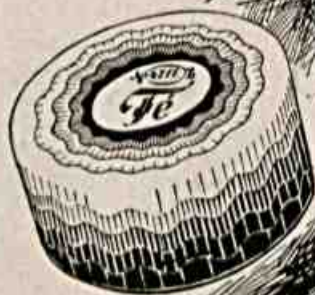
A mais desmarcada ambição não dá de si nenhum signal quando se acha na impossibilidade absoluta de correr por seu projecto avante.

La Rochefoucauld

GLORIA

A gloria do homem está na rectidão e no bom emprego de sua vontade e a gloria da intelligencia é servir para fazer triumphar a moral.

A. Vinet

* * * Na opinião de muitos medicos, o pão fabricado com agua do mar é excellente contra as escrophulas.

N.º 4711.
Fé
O Pó de Arroz
para a dama da alta esphera

* * * Augusto encommendara a Virgilio um livro de propaganda rustica, para a volta ao campo, de toda aquella gente que abarrotava a cidade; são as «Georgicas». As cidades são fócos de attracções, em prejuizo do campo, sim, ainda hoje e sempre... mas ahi era mais — o paludismo estava em torno de Roma, ás portas, nos suburbios, e o povo espavorido que enchia a «urbs», e della não queria sahir, era de fugitivos da malaria.

* * * O anhydrio sulfuroso, que nada mais é sinão a combinação do enxofre que queima combinando-se com o oxygenio do ar, é aconselhado para desinfectar e expurgar toda a especie de ambientes destinados á conservação dos productos alimenticios.

* * * Quem remetteu para Portugual a primeira amostra de ouro descoberto pelos paulistas no Sertão de Minas Geraes foi 43º governador geral do Brasil, Sebastião de Castro Caldas, que governou de 1595.

* * * Balzac escrevia com uma extraordinaria rapidez os seus romances immortaes.

O «Coronel Chabert», foi escripto em dois mezes; em egual periodo produziu o grande romancista o «Louis Lambert» e o «Ursule Mirouet». Com «Eugenie Grandet» occupou tres mezes.

Em vinte dias Balzac escreveu e corrigiu quinze vezes o «César Birotteau» e em seis semanas «Cousine Bette».

O autor da «Comédie Humaine» publicou em 21 annos, 90 obras e milhares de artigos em jornaes e revistas.

RETALHOS DA RUA

— Você não acha impropria a denominação «dividendo» para esprimir juros de acções? Não mais proprio dizer-se «quociente»?

— Homem, nem uma cousa nem outra. O que os accionistas recebem é o «resto» deixado pela Directoria.

. . .

— Aquella que vai alli, toda de branco, não é a D. Avelina?

— Ella mesmo.

— Ha dias via neste mesmo logar, mas toda agasalhada.

— Nesse dia era D. Avellã.

* * * Um carroceiro de Nakefield, no Estado de Massachusetts, detido por ser accusado de brutalisar e dar máo alimento a um cavallo, foi condemnado pelo juiz a passar duas noites na estrebaria no logar do cavallo, emquanto a este seria, durante esse espaço de tempo, concedida a liberdade numa verde campina. Não ha duvida que o juiz de Massachusetts procedeu com um admiravel espirito de rectidão.

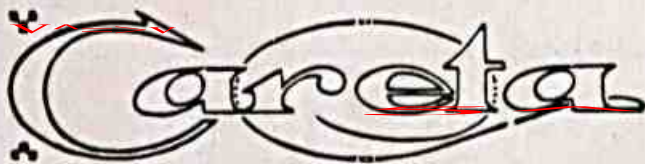
Experimente o dentifricio

genuinamente medicinal **ODORANS**
de um poder antiseptico extraordinario,
tendo por base os poderosos desinfectantes
FORMOL e THYMOL que, segundo
a sciencia moderna, são os que maior
garantia offerecem para a completa hygiene
da bocca.

Para auxiliar a limpeza dos dentes, use a

Pasta ODORANS muito agradavel e refrigerante e a Escova PYROTEX, que alcança todos os dentes.

A' venda em em toda a parte

Rua 25 de Março, 111 e na CASA HERMANNY, Rua Gonçalves Dias, 54 — Rio — Av. 15 de Novembro, 764
S. Paulo — Marechal Floriano, 310 — Porto Alegre — Petropolis

J. Schmidt. — Director-Proprietario
Roberto Schmidt. — Gerente

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO
ANNO. . . . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE VILLA 4994

Este numero contém 44 paginas.

N. 1064 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — NOVEMBRO — 1928 — ANNO XXI

Looping the Loop

POR DIZER; POR ESCREVER

Os commentadores dos resultados eleitoraes do ultimo suffragio para o Conselho da nossa infeliz cidade, fazem todos os esforços para celebrar a concurrencia ás urnas e a escolha livre dos cavalheiros que representarão o animo opposicionista dos cariocas nessa assembléa que a politica profissional degradou a limites incriveis.

A velha chapa musical de «victoria do povo» foi de novo cantada em todos os gramophones de imprensa e atordoou as ouças innocentes de geração adolescente que vai ver com consciencia o funccionamento do conselho municipal, onde a legitima opposição está garroteada.

Tudo isso estaria muito direito si o fim visado pelos commentad res não fosse a reclame intensa da abdicação do voto que elles julgam necessario para affastar dos negocios publicos precisamente o publico cujos interesses se jogam. O preconicio do voto e a gritaria ininterrupta da camelotagem politica que infesta as praças e as redacções, evidentemente como reforço de instrucção civica com que se pretende abastardar o animo da cidadania de uma nação que é explorada e opprimida sem outro direito de protesto que o voto dado pelo processo que os proprios oppressores combinam para garantia de classe victoriosa.

Fazendo politica fechada, os preconizadores do voto sentem-se ás vezes mal quando esse mesmo voto faz surgir as opposições ou quando, aproveitado habilmente, apresenta a propria nação erguida em face da miseria encoberta pelo extranho direito da abdicação suffragista.

Esse aspecto da victoria da nação e das classes opprimidas servindo-se das proprias armas do inimigo é inquietante. Mas raras vezes se encontra o phenomeno, porque ha mais de cem annos que se estudam pacientemente todos os meios praticos de evitar que o voto seja a legitima expressão da vontade popular. E' um perigo eventual e remoto, quasi impossivel. Aqui e alli a classe opprimida consegue o terço ou menos das representaçõ s, e na sua luta anciosa e rude acaba esmagada pelas chusmas que se arregimentam contra ella.

Mas isso é a propria physionomia da luta travada em terreno que o adversario preparou, para onde o inimigo attrahiu as victimas dando-lhes lib ral ou democraticament o direito de morrer em belleza, como quem se defende e entregando-lhe as armas brancas do voto contra o fogo cerrado da força, da astucia e da fraude.

Tudo isso é apenas uma prova escandalosa de que a humanidade civilisada pelas democracias constitucionaes e representativas não fez progresso algum no sentido de sua libertação das garras dos oppressores e nos meios verdadeiros de realizar as suas vontades e os seus interesses. Como ha cem annos, a victima vota no algoz, o opprimido mantém as illusões, inculcadas pelo oppressor entre dois desmaios de fome, de que a sua salvação está em designar um inimigo de classe para tratar de seus negocios sociaes.

A mentalidade da nossa éra em que já se operou o mais completo e cabal dos movimentos historicos, ainda vive com o atrazo de um seculo e fez, como os nossos ancestraes, os mesmos gestos de incrivel abdicação no exercicio do direito do voto universal.

A comedia representativa parlamentar sobe á scena com a pontualidade de uma machinaria armada ao effeito. Os annos se passam, passa o seculo, nenhuma prova se apresenta do valor das representações no progresso social e moral de qualquer povo. Não obstante grita-se ao povo que ha vantagem em manter a politica de classe que não tem cultura, nem extensão, nem ideal, nem piedade alguma na sua monotona correria atravez da liberdade, a consciencia, o direito e a fortuna dos povos.

Si alguma voz se levanta contra esse grosseiro e despejado embuste, não faltam interessados e cumplices para abafal-a. Não fala a razão, não fala o exemplo, o admiravel exemplo; fala o interesse, a reacção, o medo.

O voto é o crime passivo, o suicidio civico e social de qualquer nação conformada com as desgraças que a seviciam. A despeito da possibilidade de ser empregado como arma pela propria victima, o veneno do voto é a unica droga entorpecente que os governos deixam em livre curso entre as massas acabrunhadas de vergonhas, dividas e impostos. A apparente liberdade de seus meios está eliminada pelo destino que se dá aos seus fins, ao seu exercicio. Vota-se em alguem para as assembléas inimigas, para as collecções que não têm programma definido, mas que estão garantidas por uma força á qual se recusa o manuseio do voto porque se lhe dá o manejo das armas assassinas.

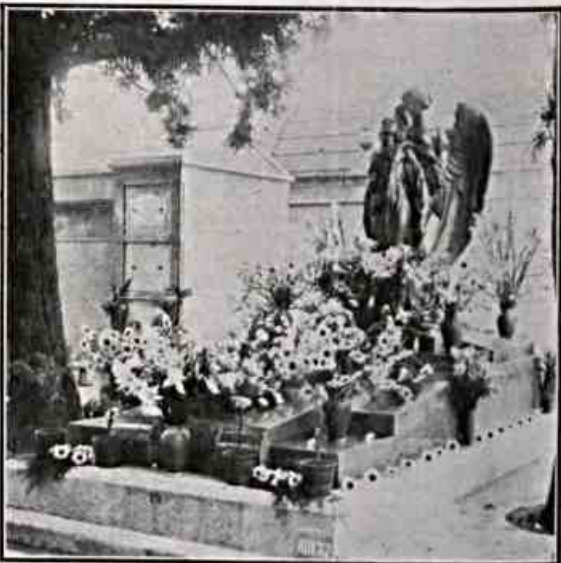
E' nisso está toda a historia da luta de classes provocada por aquella que é provisoriamente senhora da praça, de suas armas, bagagens e thesouros.

D. R. F.

O DIA DE FINADOS EM S. PAULO

A commemoração official dos mortos teve aqui, como em toda parte, um grande movimento, embora a modificação de sentimentalismo já não deixe margem a expansões de saudades proprias dos tempos passados.

Damos aqui alguns aspectos do que foram as visitas ao cemiterio de Consolação, na capital paulista. A Consolação é a grande necropole de luxo da visinha capital e nella estão os movimentos funerarios mais caros, mais ricos e mais luxuosos. A visita dos mortos foi grande em S. Paulo e della participaram todas as classes indifferentemente e todos aquelles que conservam de seus mortos uma piedosa e douradora recordação.

A' entrada principal do cemiterio da Consolação no dia de finados.

I — Um monumento funerario ornamentado a capricho no cemiterio da capital paulista.
II — Um tumulo de luxo na grande necropole paulista.

UM TERRIVEL DESASTRE DE AVIAÇÃO NA PRAIA VERMELHA

A aviação nacional foi, na semana finda, enlutada com a perda de um bravo aviador, o tenente Drummond e sacrificio de seu companheiro de vôo o tenente Marcio. A quéda brusca do apparelho, occorrida em condições imprevistas, deu-se no mar perto da praia Vermelha onde se achavam varias praças do regimento ali aquartellado. Apezar de soccorridos com toda presteza, o tenente Drummond perdeu-se, sendo infructiferos todos os esforços empregados para encontrar o seu corpo. O seu companheiro, seriamente ferido, foi internado.

A retirada do sobrevivente do desastre e o levantamento do avião.

O official ferido na occasião de ser transportado.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

A POLITICA DO POVO. — Tu finges de esquerda, mas o que tu és é canhôta...

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Baile na Associação dos Empregados no Commercio.

O DIA DO EMPREGADO NO COMMERCIO

Baile da União dos Empregados no Commercio.

A ROLETA E O "BICHO"

O JOGO. — Não se pode ser *chic* nesta terra... Para viver tranquillo, tenho que me limitar ás arapucas do «bicho».

"A COSTELA DE ADÃO"

Os nossos leitores hão de receber, decerto, com justo agrado, a noticia de que já está no prelo o primeiro livro de Berilo Neves, um dos escriptores mais lidos e admirados da nova geração de intellectuais brasileiros.

«A Costela de Adão» que apparecerá ainda no corrente mez de novembro, é um livro de contos — desses contos leves, graciosos e originais de que Berilo Neves parece possuir o segredo na literatura brasileira de nossos dias. Os leitores de «Careta» já se habituaram, todos os sabbados, a essas composições interessantes em que a originalidade da concepção se alia a fluencia do estylo, despretencioso e espontaneo.

A curiosidade que reina em torno do apparecimento do primeiro livro de Berilo Neves é um seguro indice do interesse que esse genero literario vem despertando no Brasil e

Berilo Neves

de que esta revista se ufana de ter sido o primeiro e efficaz vehiculo.

O fundo scientifico de muitos desses contos approxima-os das composições semelhantes de certos escriptores inglezes, as quaes lograram grande exito no Velho Mundo. Esse genero permanecia, até agora, pode dizer-se, inexplorado entre nós. Berilo Neves tem sabido cultival-o com extraordinaria habilidade, conquistando uma popularidade rapida e merecida.

Após «A Costela de Adão» outros livros virão, sendo um de chronicas e outro de «Conceitos e Preconceitos». A esses livros está reservado grande exito, o que é justo em se tratando de um escriptor que sabe temperar as asperezas da sciencia com as louçanias de um estylo rico e a graça de um verdadeiro humorista.

COLONIA SUISSA

A Festa Campestre da Colonia Suissa.

Um dos trabalhos de Hercules, matando a Hydra de Lerna, é interpretação symbolica ou mythologica, de trabalhos de saneamento, apenas hydrographicos, nas planices de Argos, que lhes restituiram á sanidade. Empedocles, sabio medico, grego, consultado sobre febres que dizimavam certa região onde um rio se estagnara, fez ahi lançar as aguas de outro rio, forçando a derivação, de onde o escoamento, e a cessação do paludismo com a febre caracteristica da palude.

O "FASCIO" NA EMBAIXADA ITALIANA

I — O gesto do grupo do fascio da colonia italiana do Rio.
II — Uma expressiva attitude de algumas senhoras.

Do repertorio telephnico:

— Então agora todo numero de telephone tem quatro algarismos.

— E' verdade, ainda que seja preciso completal-os com zero.

— E a explicação.

— A explicação é que desse modo os pedidos são entendidos com mais clareza.

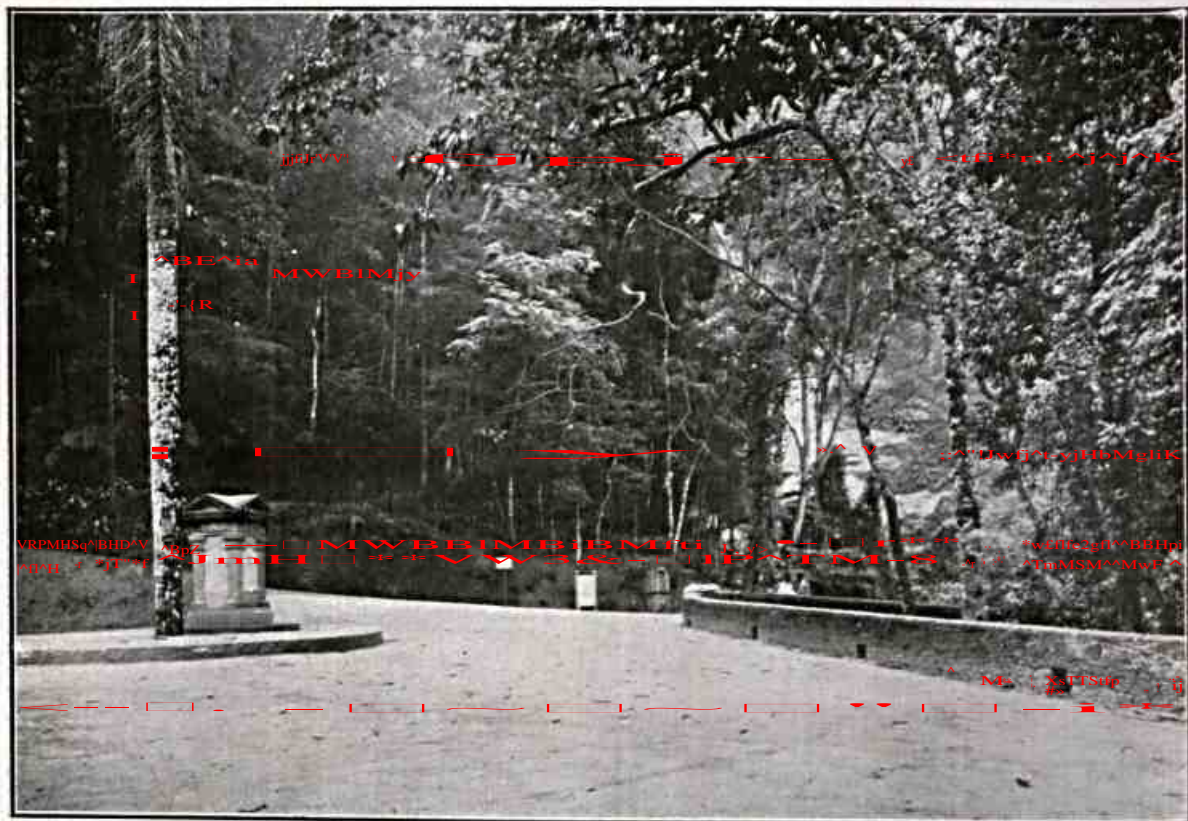
— Mas essa historia de numeros quadrupedes não será allusão aos assignantes?

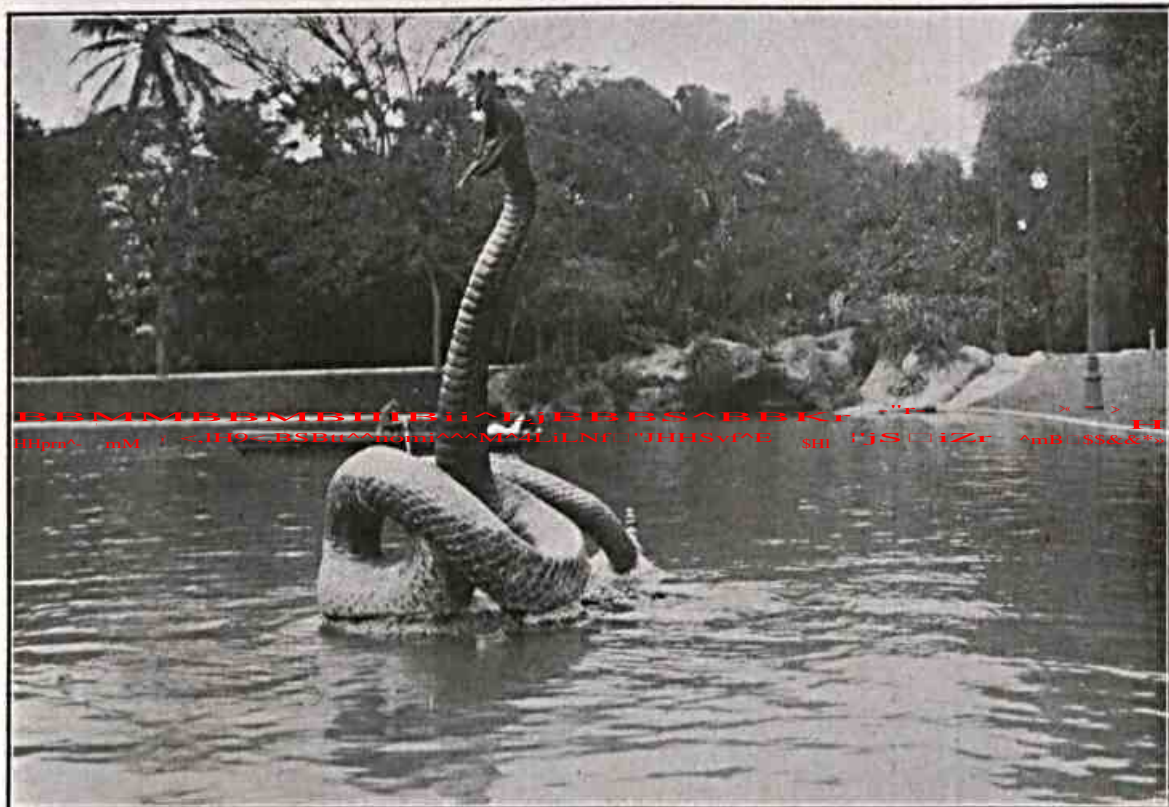
TROVAS

A' Penha subir não pude,
Mesmo alagado em suor,
Por ter no peito um penhasco:
O anceio por teu amor.

PRETO NO BRANCO...

— São casados! Ella casou-se porque elle era o preto que tinha a alma branca, e elle por sua vez casou-se porque ella tinha a alma preta...

FLORESTA DA TIJUCA

Monumento na Cascatinha ao Barão de Taunay.

QUINTA DA BOA VISTA

A grande Sucury de bronze que enfeita o remanso da Serpentina.

ATÉ OS CÃES!

— — Até este bicho já deixou de ser amigo fiel. E' do Rufino...
— ?...
— Já o vi receber com festas o Simplicio que frequenta a casa delle em sua ausencia...

DESHUMANIDADES SOBRE O HOMEM

O homem, por mais intelligente que seja, considera sempre a mulher como um objecto de luxo: como se fosse uma bôa victrola, ou um bom cavallo de corrida. E quanto mais caro ella lhe custa, mais gosto lhe causa apresental-a aos amigos...

A gravata é um enfeite pelo qual os homens vulgares chamam a attenção para a sua vulgaridade...

□ □ □

Os homens só não perdoam ás mulheres os erros que os prejudicam...

□ □ □

Para ser feliz no casamento não ha nada como escolher um homem imbecil: elle pode desconfiar de tudo, menos da sua propria imbecilidade...

A virtude é um amuleto que os homens pregam no pescoço das mulheres mas em cuja efficacia elles são os primeiros a não acreditar...

□ □ □

O direito de errar é o unico direito que os homens nunca haverão de conceder ás mulheres...

Os homens praticam, na politica, as mesmas leviandades que as mulheres no amor: o amor da politica é, afinal, um tão grave defeito como a politica do amor...

□ □ □

A bengala é, realmente, a unica cousa em que certos homens se apoiam...

Não ha nada mais perigoso do que um homem que faz alarde das suas virtudes: a melhor virtude de um homem é mostrar que não precisa dellas...

□ □ □

Os homens conquistadores são como os domadores de féras: só domam as féras já domadas...

□ □ □

E' mais difficil acabar um amor do que começal-o: por isso é que os divorcios são, sempre, mais trabalhosos do que os casamentos...

O homem de espirito é quelle que não abusa, nunca, do seu espirito...

□ □ □

Os homens que dansam melhor do que falam, deviam, por espirito de justiça, gastar mais dinheiro com os sapatos, e deixar a cabeça desprotegida...

O nada seria uma cousa sympathica se, ás veses, não tomasse fórma humana...

□ □ □

Se os homens fossem mais intelligentes falariam menos em dinheiro quando tratassem de conquistar uma mulher...

□ □ □

A paixão é uma especie de incendio em que, afinal, só as mulheres saem perdendo...

□ □ □

O automovel tornou dispensaveis as cartas do amor, que eram o unico esforço que os homens faziam para ter espirito...

O noivo é um cavalheiro extremamente ridiculo que transformou a mentira em virtude. Os maus maridos são filhos dos melhores noivos...

□ □ □

O ciume é um egoismo brutal desfarçado em amor...

□ □ □

Quando uma mulher engana a um homem é porque, de ha muito, já se enganou a si mesma...

O homem, para ser feliz, precisa de ser admirado... Como é difficil realizar a felicidade dos homens!

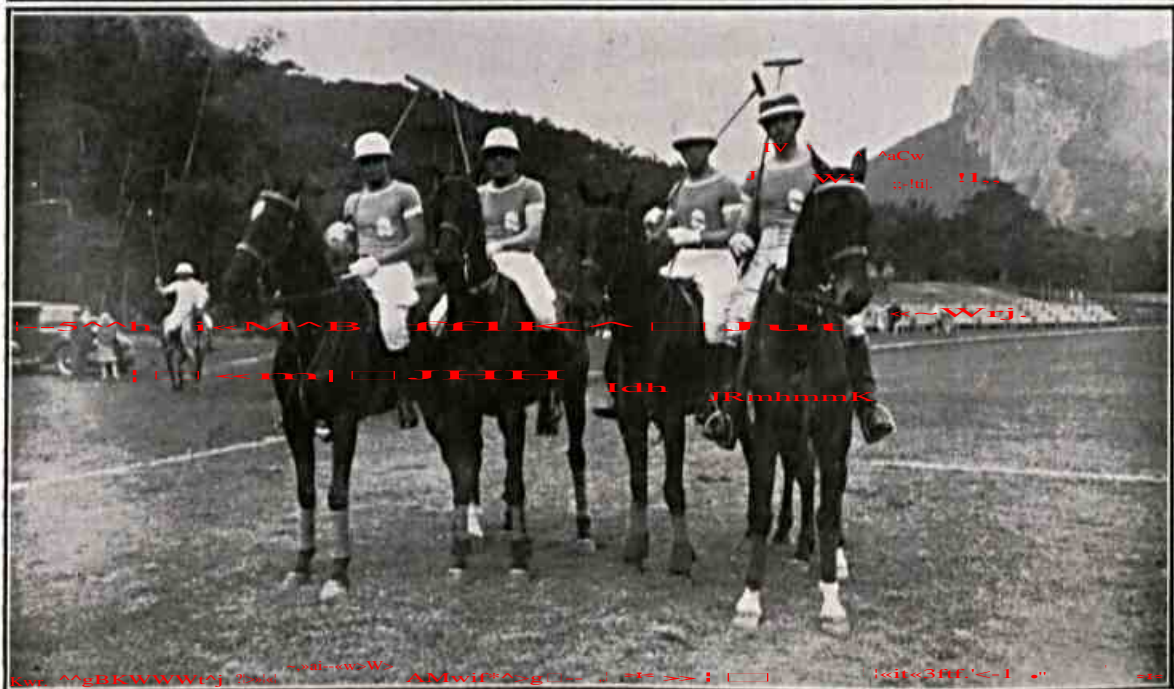
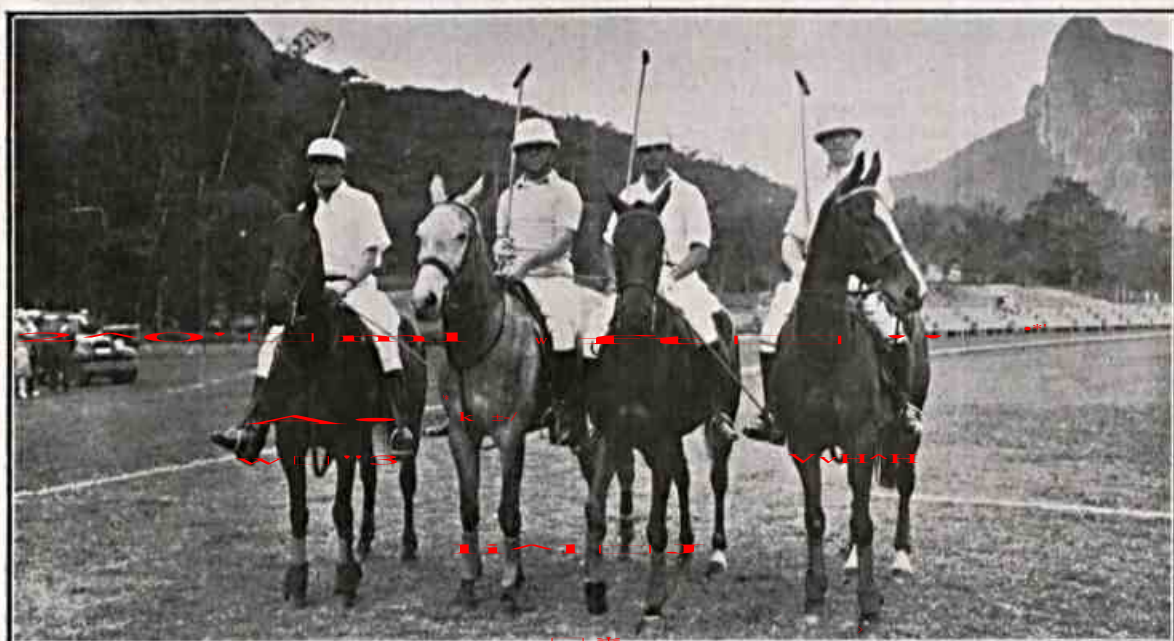
□ □ □

O amor é um passatempo que, ás vezes, não passa nem com o tempo...

O homem só se ri dos outros animaes porque não sabe como os outros animaes se riem delle...

MARION DELORME

S. Paulo

POLO — RIO - S. PAULO

I — Equipe de S. Paulo, Vencedora. II — Uma aspecto do jogo. II — Equipe Carioca.

UM SORRISO PARA TODAS...

A Academia Brasileira de Letras, de cuja existencia ainda ha quem duvide, é entretanto uma instituição utilissima. E, alem de util, positivamente pittoresca.

Tem servido até hoje, quando nada, para salvar dos tentaculos do suicidio jornalistas em crise de assumpto, e poetas em crise de dinheiro...

Porque não resta duvida que a Academia, sendo uma bôa distribuidora de gorgêtas literarias, é sempre um optimo assumpto de jornal — um assumpto engraçado, inoffensivo e amavel.

Mas, infelizmente, na mór parte das vezes, a herdeira illustre do livreiro Alves só é objecto das cogitações da imprensa quando ha eleições, o que faz acreditar que ella, nas nossas letras, exerça uma funcção meramente eleitoral, e isto não é toda a verdade.

Agora mesmo, por exemplo, mau grado não haver eleições (embora haja candidatos...), a Academia acaba de fornecer um bom assumpto ao commentario alegre dos jornalistas bem-humorados. Esse assumpto é o caso do Diccionario.

Está publicado o primeiro fasciculo desse Diccionario (que, por signal, custa a bagatella de 20$!), e é no proprio Petit Trianon que elle tem recebido as criticas mais acerbas e irreverentes. O sr. Gustavo Barroso consagrou-lhe uma serie de artigos terriveis — artigos em que o Diccionario é arrazado pelo ridiculo como uma verdadeira callinada academica.

E na sala doirada do Petit Trianon esse fasciculo do Diccionario levantou tão ruidosa agitação, que o sr. Laudelino abandonou a Academia, levando comsigo o Padre Magne e o professor Daltro, que eram já uma especie de academicos «honoris causa», com direito ao «jeton»...

Isso tudo, afinal de contas, serve apenas para dar razão ao sr. Humberto de Campos, pois prova que realmente a Academia de dia para dia vae perdendo a sua virtude fundamental: o «espirito academico».

Quem atravessa a Avenida, nestas tardes ardentes de Novembro, tem naturalmente uma chocante impressão, que é a um tempo de surpreza e de espanto, ao contemplar a confusão da elegancia carioca.

A farandula das «toilettes» que desfila, ligeira e ondulante, deante dos nossos olhos, é ecletica e complexa: vestidos graves e quentes, que transpuzeram heroicamente as fronteiras do inverno; vestidinhos exiguos e reveladores, que são lições vivas de anatomia; alguns vestidos discretos, leves e claros; roupas vaporosas e, sobretudo, roupas pavorosas.

Isso indica evidentemente que é verão. Quando a Avenida começa a ter esse ar exquisito de vitrine de bazar, já se sabe, o verão está na cidade — e o Rio fugiu do Rio...

Um pensamento da Princeza Lucien Murat: «Em verdade, nossa epoca tão despida, estou certa, ficará, na historia dos moralistas, como uma escola de castidade».

Pergunta-me Você, minha amiguinha, quem foram Mme. Recamier, mme. Tallien, mme. Beauharnais e mme. Sophie Gay? Com franqueza, não me é grato passeiar através das paginas eruditas e uteis do Larousse, em companhia de uma criaturinha tão fina e espiritual como Você. O Larousse, sem contar as vezes que é util, é sobretudo cacetissimo. Por isto, eu quero poupal-a ao sacrificio enfadonho de uma incursão através do Larousse, mesmo porque eu acho que esse livro só deve ser frequentado pelas pessoas que não têm o que fazer — e você, naturalmente, com os chás, as recepções, os passeios e as festas da estação, está occupadissima.

Entretanto, para contentar até certo ponto a sua curiosidade, vou dizer-lhe o que sei de memoria sobre essas mulheres illustres de quem Você me pede noticias.

Sabe-se que a França teve, depois do 9 de Thermidor, quatro ou cinco mulheres, deslumbradoras pela beleza, cujos nomes famosos a Historia não esqueceu: foram ellas mmes. Tallien, Beauharnais, Recamier e Gay — «flores que cobriram de perfume o solo ensanguentado pelo catafalso». Essas mulheres lindas, segundo o testemunho lyrico de Lamartine, foram os bellos idolos gregos que, sob o Directorio, fizeram Paris sonhar um momento com Athenas... No pensamento lyrico do poeta, «foram um sorriso fugitivo da França, oscillando entre duas lagrimas».

Eis tudo o que sei — e o que lhe posso dizer. E' pouco — e é nada.

Apesar de não ter procurado Voronoff, quando por cá passou com os seus macacos, mme. guarda comsigo o segredo de uma juventude interminavel. Cada anno que passa, ella surge, ou resurge, mais moça, mais fresca, mais cheia de alegres e fascinantes encantos.

Mas sabe Deus o que lhe custa de esforços, de sacrificios, de heroismo aquelle milagre de mocidade eterna. A sua juventude profissional pesa-lhe, nas costas e no orçamento, como uma carga insupportavel. Porque aquella mocidade de madame, que não tem fim e que toda gente admira e inveja, é criada, ou é mantida, todos os dias, laboriosamente, com um arsenal pavoroso de crêmes, de massagens, de tintas e artificios. Por isto, ás vezes, ella melancolicamente murmura na intimidade torturante do seu *boudoir*, que é um laboratorio:

— Como é doloroso não se poder envelhecer como toda gente!...

PEREGRINO

TROVAS

Vendo tantos candidatos
Que a sinecura pretendem,
Levo a pensar longamente:
— Mas de que é que elle entendem?

A MULHER E A SOCIEDADE

E' pela mulher que a sociedade julga o homem.

PAILLERON

TROVAS

O matte ficou caipora,
Já tem pouca exportação
Por causa da côr maldita
Que lhe deram: Chi! marrão!

LARGO DO MACHADO

INSTANTANEO

*** Tito Livio nasceu em Padua 59 annos antes da nossa era. Protegido por Augusto, que lhe perdoava a independencia dos seus julgamentos sobre os homens e os factos, elle se occupou tambem de philosophia, mas foi, principalmente, historiador. O trabalho que maior renome lhe proporcionou, a sua «Historia Romana», em 142 livros, tem como verdadeiro titulo «Ab Urbe condita libri». Muitas partes dessa obra estão perdidas, sendo apenas conhecidos os livros 1 a 10, e 21 a 45.

SOBRE A SINCERIDADE

Suggerir a sinceridade, mesmo no mal, deveria ser o principio insophismavel de todas as moraes.

NEPTUNO PACCA

CAMPEONATO BRAZILEIRO

O team do Estado do Rio, vencedor dos Mineiros.

Mentiras & Verdades

A mulher é um animal que se enfeita. Não ha outra definição para essa especie de animal...

O nada é uma cousa difficil de comprehender pelos homens mas que cabe, perfeitamente, na cabeça das mulheres...

E' injustiça não acreditar na fidelidade das mulheres. Ha tantas que usam, durante tanto tempo, o mesmo perfume...

O sonho é o baile de mascaras do pensamento, e a fantasia é uma realidade que não quer tirar a mascara...

O melhor meio de agradar a uma mulher bonita não é elogial-a: é fazer restricções á belleza de outras mulheres...

Os homens de espirito seriam mais felizes em amôr se as mulheres acreditassem no espirito...

O banho de mar é a unica cousa que as mulheres fazem naturalmente... quando ha alguem na praia, olhando...

O homem enganado que procura amar outra mulher por despeito faz como um infeliz que, depois de escapar de um envenenamento, tomasse outro veneno...

Quando uma mulher não fala, é licito pensar que ella está mentindo em silencio...

Para as mulheres, o cinema é o ideal das artes: é uma serie de mentiras que mudam successivamente...

Quando uma mulher beija, na hora da morte, o seu marido, póde gabar-se de tel-o enganado até o fim...

O melhor abraço que uma mulher póde dar-nos é aquelle que menos nos machuca o *paletot*...

Uma mulher, quando beija, nunca fecha, de todo, os olhos... E' tão perigoso fechar os olhos...

Quando se diz que a mulher não liga importancia ás cousas da intelligencia muita gente se revolta.

Entretanto, por mais *chic* que seja uma mulher, duas cousas ella tem mal tratadas: os seus pés e os seus livros...

* * *

Pensamento de uma mulher intelligente: «O cerebro é uma grande cousa mas, infelizmente, não se pode mostral-o na rua...»

* * *

Uma mulher que vai á livraria... ou marcou um encontro amoroso ou vai comprar papel de cartas...

* * *

As mulheres resolveram o problema do estomago da mesma fórma por que resolveram o problema do pensamento: enfeitando as cousas que comem e as mentiras que dizem...

* * *

Um marido que finge não ver os calos de sua mulher tem 50 probabilidades sobre 100 de conquistar a sua estima...

* * *

A mulher só ama ao homem que finge não ver os seus defeitos. Um marido pode ter ciumes ou ver calos, mas nunca deve falar, á sua mulher, em traições e em calosidades...

* * *

Um homem nunca deve curvar-se diante de uma mulher por mais bonita que seja: a não ser para lhe abotoar os sapatos...

* * *

Quando uma mulher mostra o seu corpo é que um homem deve mostrar a sua educação. Não ha nada mais distincto do que renunciar a uma viagem com a passagem no bolso.

* * *

O banho de mar é uma especie de jornal falado da gente elegante: nelle, todo mundo faz propaganda do seu corpo...

* * *

A nudez é a verdade da Forma. Tambem em alguma cousa as mulheres haveriam de tolerar a Verdade...

Henrico NEVEN

TROVAS

Vinte e quatro estão eleitos
Afim de fazer as leis;
A não fazer cousa alguma,
Meu Deus, a todos leveis

Depois do almoço é quando o homem adquire o seu maximo de força.

CAMPEONATO BRAZILEIRO

O team dos mineiros.

UMA FESTA EM PARIS

POR BERILO NEVES

O meu excellente amigo Richard Holmes, archi-millionario americano fabricante do famoso chocolate «*Delicious*», convidára-me, ha tempos, para passar com elle dous dias em Paris, onde curava, á custa de alguns milhares de dollares, um eczema banalissimo. O eczema de um millionario americano em nada se parece com o de um operario francez ou o de um funccionario publico brasileiro: emquanto o destes se cura com uma pomada de estoraque, o daquelles exige uma viagem de transatlantico ou de avião, um mez em Paris e outro em Vichy ou Aix-les-Bains. Fui, hontem, pela manhã, ao palacio da *rue de la Madeleine*, onde residia Richard. Recebeu-me com os braços abertos, e mandou-me reservar, no seu palacio, um apartamento onde caberiam, folgadamente, duas familias cearenses. Todo o dia ouvimos o radio, bisbilhotámos a existencia do mundo, e comemos biscoutos inglezes molhados em *champagne*. O meu amigo Holmes deixara, em Nova York, a sua esposa — uma loura de 21 annos, que se chamava Elen, e era bonita como uma americana perfeita. Intelligente e rica, Elen só tinha um defeito: era vinte annos mais jovem do que o seu marido. Quando Holmes lhe pediu que fosse sua esposa, ella enfeixou os labios num gesto muito gracioso, e disse-lhe:

— Gosto muito de ti, Richard, mas noto com tristeza que és muito mais velho do que eu.

— Não importa, querida — respondera-lhe o millionario. Fabrico o meu chocolate «*Delicious*» ha vinte annos, e nunca consegui melhores fornadas do que as destes ultimos tempos...

A razão do chocolate pareceu forte, e elles se casaram quinze dias depois, dando uma festa que assombrou, pela riqueza, toda a gente da 5.ª Avenida.

Habituado a admirar a paixão de Holmes pela sua mulher foi sem surpresa que o ouvi queixar-se, á noite, quando organisavamos a recepção habitual das quintas feiras:

— Estou arrependido de não ter trazido a Elen desta vez. E' certo que ella não queria vir de avião porque, da ultima vez em que viemos a Paris, quasi morremos todos, ao aterrar em Le Bourget. Por mar, enjôa que faz pena. Afinal, entre desgostal-a e impor-me um sacrificio preferi este ultimo...

— Porque não mandas buscal-a de dirigivel?

— E' uma viagem incommoda e demorada. Vinte horas no espaço, sem poder andar a cavallo! Bem sabes que Elen é louca pela equitação...

Acabei de arranjar umas flores num vaso de prata lavrada que Richard trouxéra da sua ultima viagem á India. Era tempo. Batiam as dez horas e entravam pela casa a dentro os convidados do meu amigo. Eram, quasi todos, rapazes e moças da melhor roda de Paris, gente que se divertia á noite para garantir o somno restaurador de cada dia. Eu conhecia a maior parte delles dos *dancings* da cidade, que eu frequentava com um secretario de embaixada americana, rapaz moreno e forte, que fazia successo nos *cabarets* de Paris, pela sua cor bronzeada de azteca estylisado.

Com aquella gente ruidosa, entrou uma onda de perfumes, tão forte que tontearia uma cabeça honesta. Os rapazes e as moças espalharam-se pela casa, farejando gulodices, tomando sorvetes, fumando cigarros turcos. Apanhámos, pelo radio, a melhor orchestra de Nova York e dansamos os ultimos *foxs* do outro lado do Atlantico. Eram tão nitidas as notas da orchestra de alem mar que tinhamos a impressão de tel-a escondida nalgum salão do palacio. Apesar da sua eczema, Richard dansava e pulava como um adolescente, e só parou quando, levantando a mão no ar, disse com aspecto muito grave:

— Senhores!

O americano trepou na tampa da sua grande victola electrica e, como Napoleão no alto das pyramides, annunciou:

— Vou dar-lhes, hoje, um espectaculo maravilhoso! Adquiri, no meu paiz, por meio milhão de dollares, o mais perfeito apparelho até hoje existente para transmittir as imagens photographicas á distancia. De qualquer ponto onde esteja, eu posso photographar um trecho do mundo, uma paisagem, uma scena, uma rua, e reproduzil-os aqui, na tela do meu cinema familiar, no espaço de alguns minutos. E' essa a ultima maravilha da sciencia, maravilha que nos permitte trazer o mundo á nossa casa com commodidade e asseio.

Os ouvintes receberam a noticia com uma salva de palmas. Todos nós já conheciamos, de ouvir falar, a *radiotelephotographia*, mas não suppunhamos, verdadeiramente, que ella estivesse tão adiantada.

Holmes levou-nos para a sala das projecções cinematographicas e alli poz-se a manejar o apparelho que custára a bagatela de meio milhão de dollares. Os convidados sentaram-se nas confortaveis poltronas do salão e iam admirando as paisagens e as scenas que o seu capricho exigia. A cada momento um lançava uma suggestão:

— Rio de Janeiro! Avenida Rio Branco...

— Deserto do Sahara!

— Berlim!

E o mundo, apanhado em flagrante, nos apparecia nitidamente, na tela, ora sob a fórma de um lençol de areia, ora como uma grande e bella praça fervilhante de gente, ora como uma enseada pittoresca onde logo se reconhecia o perfil agudo do Pão de Assucar. Eram reproducções precisas, rigorosamente exactas, em que até o leve encrespar das aguas, ou o brando subir da areia impressionavam, como se es-

tivessem deante de nós, da nossa retina civilisada.

— Attenção! gritou o millionario. Agora, quem vai escolher o trecho a photographar sou eu. Vejam bem! Nova York! Estatua da Liberdade! Caes do Porto! Quinta Avenida! Palacete Richard Holmes! Convido-os a entrar, meus caros amigos. Apresento-lhes a minha creada Mary, da Escossia, que está fazendo o chá. E' a hora da sra. Holmes tomar chá. Sim... mas que vejo?

Apparecera, de subito, na téla, uma scena curiosa. Num elegante gabinete que devia ser o do meu amigo Holmes, estava um casal: uma senhora nova e linda, e um rapaz cujo rosto não pudemos ver direito porque elle estava meio de costas para a machina que o photographava. Mas, evidentemente, elles se abraçavam! E beijavam-se! Que horror!...

O meu amigo Holmes fechou, de subito, a projecção. A tela voltou a ser branca, e elle, muito tremulo, pediu desculpas aos seus convidados:

— Perdão, meus amigos. Espero que me comprehendam. Tenho que partir immediatamente para Nova York. Estimo que continuem a se divertir como se estivessem na sua casa...

Tomámos um aeroplano, ligeiro, que nos levou á America em algumas horas de vôo ininterrupto. Quando chegámos á Nova York era manhã clara. Dirigimo-nos para casa de Holmes. A senhora ainda dormia. Avisada do subito regresso de seu marido, desceu, ainda com os olhos inchados do somno, e veiu beijal-o na bocca, com amor.

— Querida, com quem tomaste chá hontem, ás onze horas?

Ella pareceu não se turbar com a pergunta *ex abrupto*. Fez um geitinho de criança amuada, e disse:

— Ora, com quem havia de ser, Richard? Com o meu tio Leonard, aquelle excellente tio do oeste!

Elle suspirou, feliz. E voltando-se para mim, numa grande alegria:

— Queres para ti o apparelho *radiotelephotographico*? Vês que não está funccionando bem, mas como gostas tanto de mecanica podes aperfeiçoal-o!

Acceitei, alegremente. Graças a Deus, não sou casado!

IBRILO NEVES

Do repertorio policial:

— Você então tinha brigado com seu marido?

— Tinha, sim, senhor, isto é, elle foi quem brigou commigo.

— E a briga ja tinha acabado?

— De todo ainda não, senhor.

— Mas você não leu nos olhos delle que elle queria matal-a?

— Não pude ler não, senhor; eu sou anarphabeta.

MÁ NOTICIA

O VÔVÔ — Ora graças! Está aqui um annuncio em que o visinho se propõe a vender a sua maldita victrola!

A NETA — E' verdade. Elles me disseram que, com o dinheiro apurado, vão montar um magnifico alto-falante...

BLOCK-NOTES

O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

Eu me enfileirei no numero d'aquelles que sinceramente receberam com enthusiasmo e esperança o sr. Agache, quando elle aqui chegou de Paris, com a sua cabelleira romantica, as suas conferencias e os seus planos de urbanismo.

Amando esta cidade com a minha melhor ternura, eu me habituara a entristecer com as aggressões e as injurias que os nossos homens diaria e diuturnamente faziam á belleza illuminada da sua paysagem, não raro, o que é mais grave, com a cumplicidade e a cooperação dos poderes publicos.

E conhecendo, com segurança e exactidão, na sua intimidade os processos por que, entre nós, se concertavam as medidas de reformas urbanas, eu sem grande esforço cheguei á conclusão de que só um urbanista estrangeiro, sem compromissos de ordem domestica ou politica, e sem preconceitos pessoaes, poderia realizar um plano razoavel de remodelação da cidade.

O PRIMEIRO DESENCANTO...

O sr. Agache, nada obstante ás restricções que lhe faziam e ás duvidas que contra elle eram aqui arguidas, quiz parecer-me que seria capaz de fazer alguma coisa de util em beneficio ou em defeza da cidade. As suas conferencias, revelando-nos, de repente, uma lamentavel incontinencia verbal, trouxeram-nos um desencanto preliminar, sem, comtudo, destruir de todo o enthusiasmo com que aguardavamos o seu plano.

AS CRITICAS PREMATURAS

Mesmo porque seria injusto, ou pelo menos prematuro, negar a obra ou o valor de um homem, preliminarmente, deante da logorrhéa inconsequente de duzia e meia de conferencias, sem conhecer-lhe as linhas geraes dos planos, que as suas palavras nem de longe deixavam adivinhar...

Esperei os planos do homem, para julgar-lhe melhor a capacidade technica, e ver então os beneficios que a sua actuação poderia acaso trazer á vida urbana da cidade.

A OBRA DO SR. AGACHE

Depois de longamente esperar, vi surgir, por fim, a primeira parte do chamado »plano Agache»: o projecto de arruamento da Esplanada do Castello.

Este primeiro episodio do trabalho do sr. Agache no Rio deve ser estudado e criticado com serenidade, porque está cheio ao mesmo tempo de coisas bôas e más. Seria leviandade condemnal o previamente, sem uma analyse das suas qualidades e dos seus defeitos.

Façamos, ainda que de relance, por conseguinte, um passeio através da planta do novo bairro central da cidade.

OS PLANOS DE ARRUAMENTO DO CASTELLO

Para ser verdadeiro e, sobretudo, para ser sincero, devo dizer que o plano do arruamento da Esplanada do Castello, em suas linhas geraes, é bom. Tem graves erros e deficiencias consideraveis, mas tem, tambem, qualidades que não devem ser olvidadas.

E' impossivel negar-lhe algumas virtudes notaveis, que de resto reputamos fundamentaes num trabalho de tal ordem.

UM PARALLELO NECESSARIO

E a noção exacta da sua superioridade só se pode adquiril-a, bem nitida, comparando-o, por exemplo, com aquelle projectinho provinciano do sr. Alaor Prata, — um xadrez mediocre de ruas estreitas e geometricas — que devia talvez ficar muito bom e muito bonito para a construcção de um bairro novo de Uberaba, mas que absolutamente não se coadunava com as necessidades, a belleza e o progresso de uma metropole moderna como o Rio.

O projecto Agache illumina e areja o novo bairro com meia duzia de magnificas avenidas, de traçado elegante e amplitude conveniente, que rasgam ao organismo da cidade novas vias utilissimas de respiração e circulação, de que ha muito careciamos.

O PRECONCEITO CONTRA O ARRANHA-CÉO

Entretanto, examinando os perfis das plantas desse projecto vamos encontrar ahi a nossa primeira grande decepção: a eclosão gritante do preconceito francez contra o arranha-céo. Não obstante as suas mais recentes declarações, que talvez signifiquem um recúo ou uma transigencia, o sr. Agache, no seu plano, (cujas plantas examinámos detidamente) veta de modo categorico e summario o crescimento vertical da cidade. Para elle as cidades só podem e só devem extender-se em sentido horizontal. O crescimento em sentido vertical, que é tão consentaneo com o espirito novo dos povos americanos, confundiu-lhe e obnubilou-lhe a intelligencia disciplinada de urbanista francez, que foi educado na superstição fetichista da medida, da clareza, da proporção, e da harmonia.

ARGUMENTOS ERRADOS E INCOHERENTES

Os argumentos estheticos dos adversarios do arranha-céo fundam-se na supposta falta de proporção dessas construcções. Mas, agora, séria o caso de perguntar: haverá mais proporção n'um predio que cresça excessivamente em sentido horizontal, do que n'aquelle que se desenvolva em sentido vertical? Creio que é tão desproporcionado o predio de 3 andares que occupa um longo quarteirão de Avenida como o predio de 20 andares que tenha apenas 10 metros de fechada. A proporção é possivel encontral-a tambem no arranha-céo... E antes

do arranha-céo, já as flechas elegantes das velhas torres gothicas e a massa cyclopica dos monumentos egypcios cresciam em sentido vertical, sem que ninguem, na França ou no Brasil, se lembrasse de condemnar-lhes a ausencia de harmonia e proporção...

FACTORES ECONOMICOS E SANITARIOS

Mas, alem do aspecto esthetico, existe o aspecto economico, no caso. E os factores economicos, conforme ha pouco o documentou sobejamente na Associação Commercial o sr. Milton de Souza Carvalho, não só justificam, senão tambem exigem a construcção do arranha-céo nos bairros centraes do Rio, onde os terrenos attingem neste momento a cotações espantosas.

Das vantagens de ordem sanitaria que traz o arranha-céo á vida de uma moderna cidade, falou ha pouco, com persuasiva documentação scientifica, na Associação de Urbanismo, um hygienista, o dr. Castro Barreto, e nada ha que accrescentar ao que elle affirmou.

O GRANDE ERRO DO SR. AGACHE

Mas o sr. Agache, cégo e surdo a todos esses argumentos, estabeleceu nos perfis do seu plano da Esplanada do Castello uma altura maxima de 20 metros para os predios de avenidas que terão 66 metros de largura! E esses edificios só poderão ter, no maximo, 7 andares, como é da bôa regra na velha cartilha da architectura franceza, por que reza o urbanista que a Prefeitura importou de Paris.

Ora, uma Avenida de 66 metros de largura, com predios de 20 de altura, poderá ser tudo o que quizerem, menos uma expressão esthetica de elegancia architectonica. O seu aspecto geral dará uma impressão de chateza confrangedora, a se resentirá tanto do defeito da desproporção, como uma rua de 6 metros com predios de 18 andares.

O DILEMMA DESCONCERTANTE

Alem disto, o plano do sr. Agache, sobrecarregando de onus pesadissimos a area a arruar, veiu crear para a Prefeitura, com o veto do arranha-céo, uma conjunctura difficilima: a desvalorisação dos terrenos do Castello.

E o Prefeito se verá, em breve, deante deste dilemma desconcertante: ou transige com o arranha-céo e vende os seus terrenos por preços razoaveis, ou obedece ás suggestões do sr. Agache e vende-os por preços ridiculos.

Tudo isso são questões graves e interessantes, que devem ser meditadas por todos aquelles que acompanham a marcha dos trabalhos do urbanista francez e, sobretudo, pelo sr. Antonio Prado Junior.

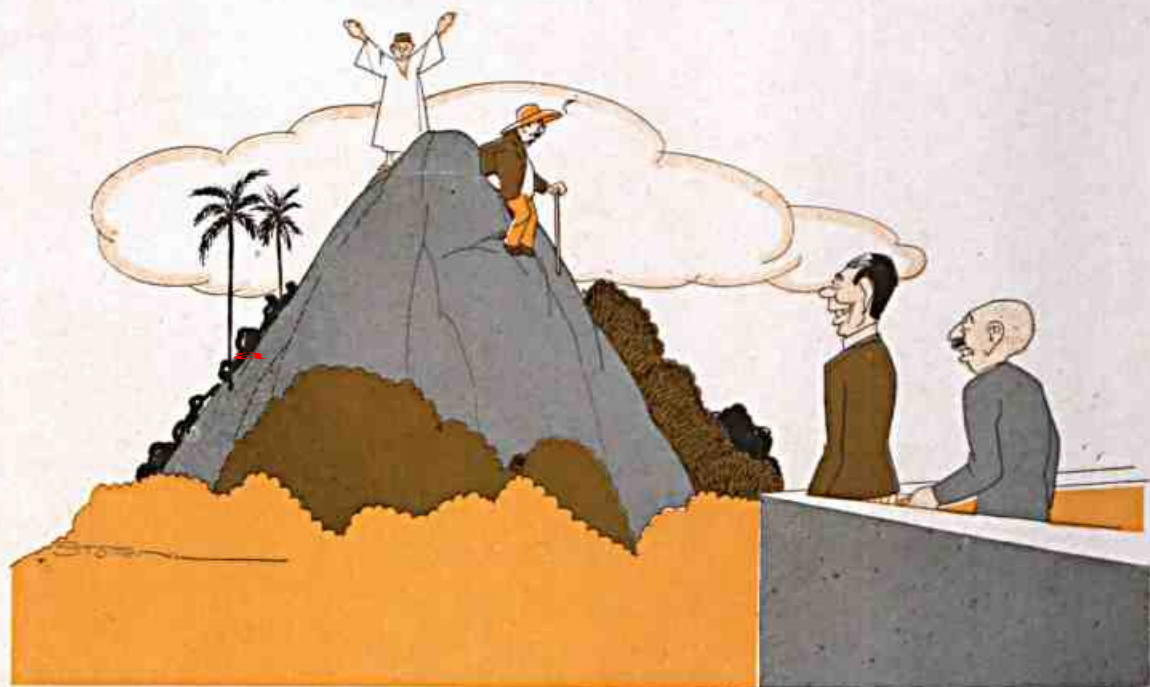
O plano de remodelação da cidade, elaborado pelo sr. Agache ou por outro qualquer technico, é, em ultima analyse, uma necessidade inadiavel.

Entretanto, é preciso que elle seja, quanto possivel, perfeito e moderno, attendendo ás exigencias estheticas, economicas e sanitarias da formidavel cidade que o Rio vae ser dentro de vinte annos.

PEREGRINO JUNIOR

FINADOS

Em frente ao Cemiterio do Cajú.

NOMES E HOMENS...

São dois estrangeiros illustres que nos visitam: O Vanderveldt e o Jinarasadosa! Como vês, dois nomes arrevesados que por isso mesmo tem grande cotação no nosso meio. Si nós enviassemos á Europa um cavalheiro que se chamasse Pindamonhangaba, o nosso Ministro do Exterior era capaz de impedir-lhe a viagem!

AMERICA F. C. — Banquete offerecido aos Campeões de 1928.

— Aquella será a estrada Rio — S. Paulo ?

— Acho que não. Já passaram quatro automoveis e nenhum se esborrachou.

O OLHO D'AGUA

ELENCO

Philip Randolph	JACK HOLT	Ray	Jack Perrin
Judith Endicott	Nancy Carroll	Mojave	Jack Mower
Bert Durland	John Boles	Diego	Paul Ralli
Mr. Endicott	Montague Shaw	Shorty	Tex Young
Dolores	Ann Christy	Joe	Bob Miles
«Ma» Bennett	Lydia Yeamans Titus	Indian	Greg Whitespear

SYNOPSE

Judith Endicott, filha de um robusto pae, tem os seus proprios meios de agir na vida. Seu pae possue um deserto de terras em Arizona. Philippe Randolph, seu socio, vem a Nova-York para visital-o.

Dolores amiga de Judith, pede-lhe ser apresentada a Philippe e Bert Durland, governante, acha-se presente. Randolph acaba cedendo as propostas que lhe fez Judith, mas essas propostas são conhecidas por Dolores e outras que felicitam colorosamente Judith por ter alcançado o que deseja.

Judith interessada nos negocios de Randolph sente-se penalisada quando elle tem de voltar para o deserto. Então ella induz o pae a que deve ir tambem para o Arizona. E segue. Emquanto procura alcançar Randolph pelo caminho, Judith, vai namorando os *cow-boys.*

Randolph consegue de Endicott licença para tomar conta de Judith, e esta, sabendo do caso, mostra-se contentissima. A experiencia, comtudo, não é das mais risonhas.

Acampado numa cabana de indios elle faz a cozinha e trabalha activamente, Judith alegra-se de vel-o sua espera.

Bert Durland acompanha-os e procura trazer Judith para casa. Na cabana dos indios, o guia, um indio, rouba-lhes todos os cavallos e a agua. Elles se acham a cem kilometros no deserto, sem agua e com fome.

Randolph julga friamente a situação e vai sem demora á procura de um olho d'agua.

Durland enlouquece de sede. Judith mal pode se conter. Deixam-se todos succumbir vencidos. Depois de longo tempo são soccorridos por *cow-boys.*

Os *cow-boys* mostraram-se indignados contra Randolph e tentam lynchal-o, mas Durland salva-o.

Voltam todos ao acampamento emquanto Randolph está esgotado. Elle encontra Judith num acampamento proximo.

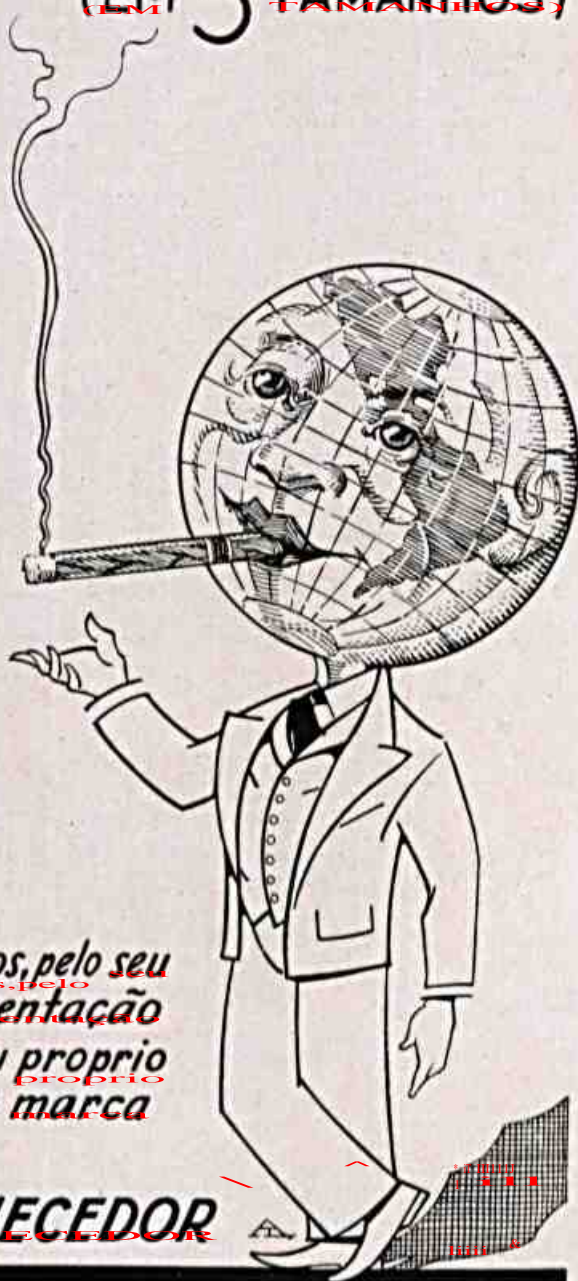
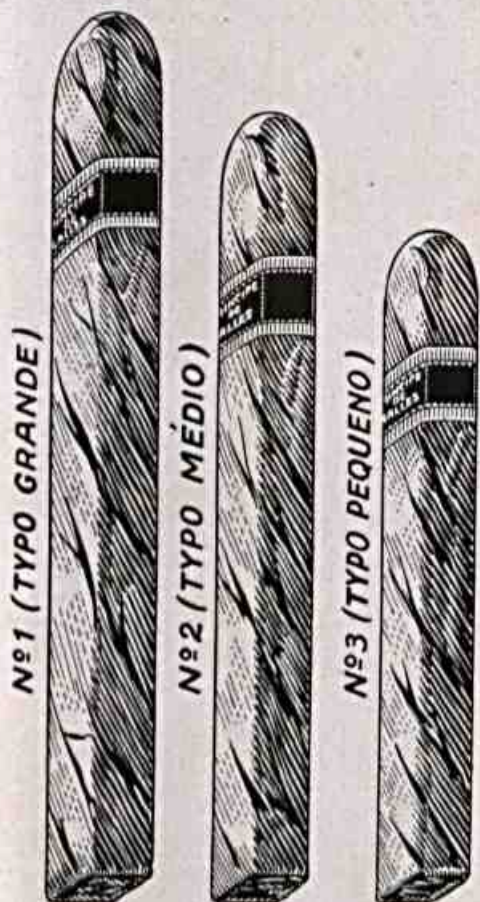
Agora as situações estão mudadas e ella quem o guia e o salva.

E, naturalmente, caem nos braços um do outro.

— FIM —

O OLHO D'AGUA

O OLHO D'AGUA

Charutos
Principe de Galles

COSTA, PENNA & C.ia

SÃO FELIX — BAHIA

FORNECEMOS EM CAIXINHAS DE LUXO PARA BANQUETES

A NOTA MÁ

(PARA O QUEBRA-CABEÇA
ANTI-PRÓ-FEMINISTA)

Como si eu houvesse penetrado dentro do teu cerebro — extranha aventura de um poeta que quiz penetrar no teu coração! — fiquei a ler a unica phrase expressiva e profunda que formulaste no momento triste, quando ao sair quasi expulso de tua porta, lembraste dos meus horriveis soffrimentos. Essa phrase resume todo o teu poder de argumentação e explica de modo comprehensivel ao mundo em que vives a tua repulsa ao meu carinho, á minha idolatria, á minha fascinação.

Tu pensavas: «Eu não preciso delle para nada!» «—Ainda si eu precisasse delle para alguma coisa!»

Eis ahi a summula do teu heroismo em converter o teu romance em vulgaridade, em caso triste de um desengano, de uma decepção commum a qualquer amor contrariado.

Confessas a ti mesmo e dirias bem alto a todos quantos se admirassem de que não quizeste dignificar a tua vida sentimental com um nobre e commovente romance, dirias com certo orgulho que, si precisasses de mim, farias esse romance. Era, pois, um negocio, fazias uma transacção e nada mais. Si eu te podesse comprar... isso é horrivel! tu nunca te exporias á venda! eu jamais te arbitraria um preço. Entretanto, na hora da minha amargura e na irritação dos teus nervos, inconscientemente explóde a nota má do negocio, a deprimente expressão da mercancia que te faria capitular e cair nos meus braços como qualquer outra mulher do mesmo peso, da mesma altura e da mesma idade que fosse loura e sem esperanças.

Tu não precisas de mim para nada! tanto melhor para mim, tanto melhor para ti mesma. Escapamos de uma baixa e triste humilhação, e eu te agradeço o momento allucinante que me fizeste passar quando os teus dedos frios escaparam rapidos pela minha mão anciosa, nervosa e febril.

Inutilmente negarás que não pensaste nesta razão decisiva. Foi a unica coisa que te atormentou a cabecinha loura onde as ideias não se atravancam. E' inevitavel que, á falta de uma razão sentimental, surja uma razão actual e pratica para toda mulher solitaria que vê o amor vir vindo de joelhos em vez de entrar com as mãos nas algibeira fazendo tilintar as chaves de uma burra. Eu li a tua phrase dentro do teu cerebro, teu pobre cerebro que não comprehendia como poderias te livrar de uma paixão tão differente de tudo quanto calculavas para gosar a vida.

Resta saber si eu era capaz de te conquistar explorando as tuas necessidades. Que especie de homem pensavas que era a minha, só porque era e é differente da tua?

NAGAIKA

TROVAS

Quem come queijo se esquece,
Assim acredita o povo,
E eu, por mais queijo que coma,
De teus pés nunca me movo.

Champagne
Aymoré

NOVA PROFISSÃO

Não têm muita razão os que se queixam de que a luta pela vida se vae aggravando cada vez mais. Si a população, com excepção apenas da franceza, vae augmentando, tambem novos generos de actividade vão surgindo.

Agora mesmo ficou creada uma nova profissão, e sem duvida alguma muito rendosa. Entrou em moda na medicina a transfusão de sangue. Ora, esse soccorro de urgencia, que tem estado na dependencia da generosidade dos que possuem ou julgam possuir sangue dispensavel, vae contar com os profissionaes. Já ha mesmo um campeão, não sei si na Australia ou na Tcheco-Slovaquia, o qual, num só dia, forneceu uma quantidade de sangue prodigiosa.

As consequencias desse facto são faceis de prever. Como a Natureza, sempre caprichosa, visto que é mulher, cria individuos de vigor excepcional, verbigratia, os Tunneys e os Dempseys, cria tambem os grandes sanguineos. Serão esses individuos, devidamente provados pela Wassermann, pela tuberculina e outras reacções, serão esses os grandes fornecedores de sangue aos necessitados de transfusão. Não ha vaccas leiteiras que fornecem leite aos hospitaes? haverá tambem cidadãos, e possivelmente cidadãos incumbidos de fornecer sangue ás salas de cerurgia.

Nutridos mediante alimentação seleccionada por processos scientificos, exactamente como se procede em relação ás vaccas no periodo de lactação, essas pessoas poderão chegar a fornecer quantidade de sangue hoje reputadas inverosimeis.

Alargar-se-ha então o uso da transfusão, que, em vez de limitar-se a corrigir o damno causado pelas grandes hemorrhagias, terá tambem por fim tonificar os anemicos de um modo limpo e directo, em vez de se obrigar os pobresinhos a ingerir vinoss, xaropes e elixires.

Será rendosa a nova profissão? Emquanto não for muito numeroso o numero de *sanguineos*, o resultado será magnifico, embora não possa emparelhar-se com o que obtêem os campeões do ring. Depois virá a concurrencia.

O facto é que do producto do seu sacrificio poderão essas creaturas dizer com razão:

E' o meu sangue!

Isso tudo, bem entendido, emquanto os allemães não descobrirem o processo de produzir sangue synthetico.

I. GREGO

NUM EXAME

— Quem foi Attila?
— Um barbaro.
— E que mais?
— Parece-lhe pouco?

SOBRE A ARCHEOLOGIA

A archeologia fornece o élo que faltava para ligar a geologia e a historia escripta, e remonta a historia da civilisação a um passado de 7.000 annos. E' o archeologo que, com a pá e a picareta na mão, escava, investiga, descobre e systematiza os vestigios, deixados pela raça humana dos tempos prehistoricos, e fornece conhecimentos inestimaveis sobre o desenvolvimento do espirito humano através dos seculos, ignorados pela historia.

A historia escripta pelos gregos e romanos começa com os acontecimentos de uns 500 annos A. C. A fundação de Roma no oitavo seculo A. C. já se acha envolvida pelas nuvens da lenda.

A archeologia, entretanto, demonstra que o povo egypcio já era um povo civilizado 5.000 annos antes da nossa éra.

Premiado com Rs. 200$000

No concurso do Sabonete **EUCALOL**

Cutis fina e delicada
Velludosa e perfumada
Linda como um arrebol...
Só conseguiu a Cazuza,
Depois que no banho uza
O sabonete EUCALOL!

(NOEMIO DE SOUZA SILVA, RIO)
AV. AUGUSTO SEVERO 38, SOBR.

* * * O azeite da planta é o producto de uma palmeira («elais guineensis»), abundante na America Central e na costas occidental da Africa. Cuida-se della mais que do coqueiro, já porque o azeite de planta constitue um alimento imprescindivel para o indigena, servindo-lhe tambem para mil remedios, para amaciar a pelle do corpo, para engordurar o cabello, etc., já porque lhe offerece a sua bebida predilecta, o vinho de palma e dá-lhe finalmente o material para a construcção de suas habitações, seus cestos, chapéus, etc.

Exporta-se tal quantidade de azeite de palma para a Europa, pelos rios que vêm desembocar no Oceano na costa occidental africana, entre a latitute 1 a 6º norte, que são elles conhecidos pelo nome de «rios de azeite».

— O emprestimo paulista foi coberto 20 vezes.
— E' ao contrario de teus braços.
— Que tem a dizer?...
— Que tu andas na praça e os teus braços nunca foram cobertos.

* * * A porcellana, conhecida havia muito tempo na China e no Japão, foi descoberta na Europa, em 1703, por um alchimista saxonio de nome Boettcher que, por ordem do rei Augusto, fora retido na fortaleza de Meissen, para descobrir o segredo de transmutar em ouro as mais diversas substancias.

A sua porcellana tinha a principio uma côr achocolatada; somente em 1710, conseguiu fabrical-a completamente branca.

* * * O maior thermometro do mundo tem 22 metros de altura e acaba de ser installado na grande torre do «Deutsches Museum», de Munich. Indica, como todos os thermometros, a temperatura do momento e, além dessa, as temperaturas maximas e minima do dia anterior.

O funccionamento é regulado por um thermometro de dimensões normaes, cujas indicações são transmittidas ao superthemometro por meio de motor electrico.

---

* * * A «antipyrina» foi descoberta em 1883 pelo chimico allemão Knorr. Seu nome é formado de «anti» = contra e «pur», «puros» = fogo; significa, pois, «contra o fogo» e, por extensão contra o fogo interior, a febre, a dôr.

---

* * * Em Julho do corrente anno inaugurou-se em França, na Bretanha, na bella praia de Cancale, uma casa onde as dactylographas pobres poderão ir passar seus quinze dias de férias. Terão ellas não somente estadia gratuita, como tambem passagens pagas até lá.

As condições para gozarem de taes regalias são simples: basta ser dactylographa, pelo menos ha dois annos, francezas, solteiras ou viuvas sem filhos e fornecerem certificados de estado civil e attestado medico.

---

* * * Sobre a sepultura do grande dramaturgo Henrik Ibsen foi erigido um simples obelisco de pedra negra do Labrador. Sobre esse monumento que custou 400.000 kroners, vê-se uma corôa de louros, feita de cobre, collocada pela Sociedadade dos Autores Italianos. Sobre uma das faces do obelisco está gravado o martello symbolico do deus Thor, emblema da força.

ENTRE GAROTOS

— Meu pae tem uma medalha de ouro de equitação, duas de prata de corrida a pé, duas taças de prata de remo e natação, uma medalha de luta romana e um cinturão de ouro de box.

— Puxa!... Então teu pae é um grande athleta.

— Qual nada! Elle empresta dinheiro sob penhores.

SOBRE A DOR

A dôr physica estraga; a moral aniquila ou fortalece.

Neptuno Pacca

* * * Os cysnes vivem, regularmente, de 60 a 100 annos.

QUESTÃO DE NUMERO...

— Qual foi o teu presente de casamento para a Zizinha?

— Um serviço de café para 12 pessoas. E você o que lhe deu?

— Um coador de chá para... 24.

O amor não tem idade; acaba sempre de nascer.

PASCAL

Conservando a mocidade e a belleza

Sempre existiu em todo o mundo a preoccupação dominante de fazer fortuna rapida e de conservar a mocidade pelo maior numero de annos possivel. Para este ultimo caso não têm faltado ideas e conselhos. Entretanto a conservação da mocidade, como da belleza, dependem, em these, de uma unica coisa: de força de vontade. No dia em que se conseguir implantar a força de vontade, como se implantam leis que são respeitadas, estará resolvido o grande problema que preoccupou alchimistas e charlatães de outras eras, como tem preoccupado Voronoff e Steinach e seus adeptos. Essa força de vontade é indispensavel para se viver dentro das normas protectoras do nosso organismo, dentre as quaes saber poupal-o, alimental-o e revigoral-o. Um ponto já está resolvido e não requer esforço: é o de supprir o organismo de phosphoro e calcio com o uso da gostosa «Candiolina Bayer». Sem phosphoro e sem calcio não ha saude e sem saude não ha mocidade nem belleza.

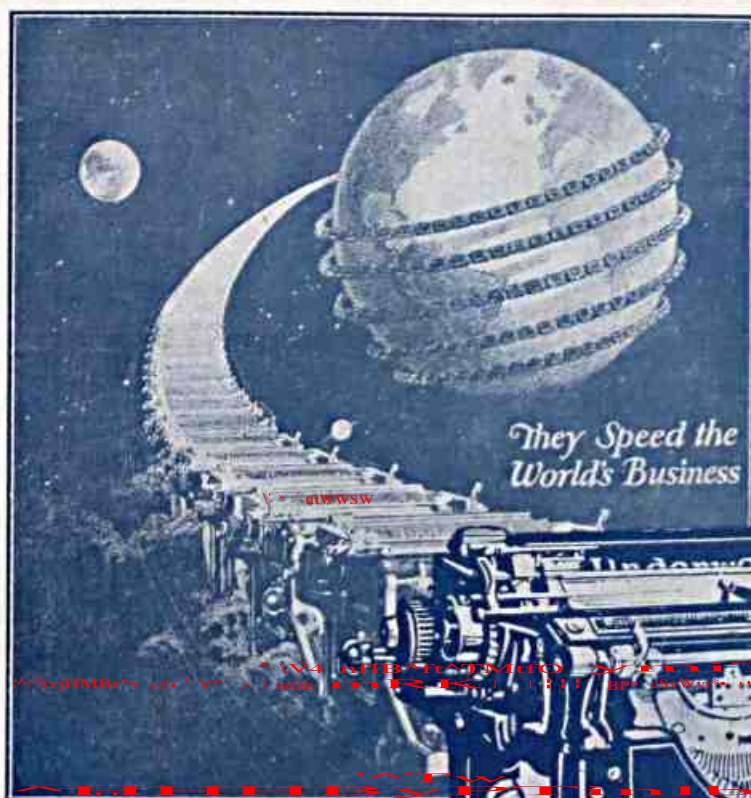
* * * A Russia dos Soviets applica-se a instruir e attrahir mulheres para o serviço militar.

Num discurso, ha tempos feito pelo commissario de guerra, declarou este que o exercito vermelho já tinha 72 mulheres titulares da patente de official. Lembrou que, durante a guerra, 29 mulheres receberam, por sua bravura, a ordem da «Bandeira Vermelha». Alias na Russia, a mulher livre, sente-se no dever de defender a sua liberdade e a honra da patria proletaria.

* * * O peixe mais bello do mundo se encontra no Japão; seu nome scientifico é «carassius auratea», mas é tal a phantasia de suas formas e o fulgor de suas cores que os japonezes o chamam «peixe-flor».

O callor não só incommoda como até prejudica

pois favorece a propagação de toda a classe de doenças infecciosas assim como o desenvolvimento de catarrhos intestinaes, typho, dysenteria, etc. Precavenha-se em tempo e lembre-se que os comprimidos Schering e Urotropina são considerados universalmente desde muitos annos como o mais activo desinfectante interno geral especialmente do tubo intestinal e da bexiga. A experiencia de fabricação de mais de 30 annos com as melhores materias primas garantem a superioridade do producto legitimo Schering. Para evitar toda a classe de effeitos secundarios, insista sempre no acondiccionamento original, vidros de 50 comprimidos de 0,5 grammas.

O PADRÃO MUNDIAL

E' a unica machina que conquistou pelos serviços prestados, pela confiança que adquiriu, o titulo de INVENCIVEL em todos os campeonatos. E' a machina mais resistente, a mais veloz, a mais simples,

A MAIS EFFICIENTE!...

UNDERWOOD

Ha mais de 3,000,000 em uso.

UNICOS AGENTES:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Rua do Ouvidor 98
Rio

Rua de S. Bento 33
S. Paulo